

APRESENTAÇÃO

Este documento, PMC1/PAB2R03, elaborado pela Mineral Engenharia e Meio Ambiente Ltda., constitui o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) que visa subsidiar o processo de licenciamento ambiental do Sistema de Escoamento de Álcool e Derivados (SEDA) que tem por objetivo principal criar um corredor para a exportação de etanol.

O processo de licenciamento ambiental está em nome da Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS) e está sendo conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) sob número 02001.007202/2008-63.

O objeto do presente processo de licenciamento ambiental é um duto interligando um centro coletor de etanol a ser construído em Uberaba em Minas Gerais à Estação de Bombeamento Intermediária a ser construída em Taubaté, passando pelo centro coletor de etanol que será construído em Ribeirão Preto e pela Refinaria do Planalto (REPLAN).

O traçado do duto, com 542 km de extensão, atravessará 34 municípios e se dará por faixas de servidão existentes. No trecho Uberaba-REPLAN utilizará a faixa do OSBRA e no trecho REPLAN-Taubaté a faixa do GASCAR.

O SEDA ainda utilizará dutos existentes para escoamento de etanol até o Terminal Almirante Barroso (TEBAR) em São Sebastião, SP, e até a Refinaria Duque de Caxias (REDUC) em Duques de Caxias, RJ, sendo que o transporte pelos dutos existentes não faz parte do presente processo de licenciamento.

Em 20 de fevereiro de 2009 o IBAMA emitiu o Termo de referência (TR) para elaboração do EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), sendo que o presente documento procurou manter a maior aderência possível, tanto em forma quanto em conteúdo, ao referido TR.

Assim sendo, este documento está organizado em onze Capítulos e complementado com 26 Anexos.

Nos dois primeiros são apresentadas a identificação do empreendimento e do empreendedor, incluindo também a empresa consultora que elaborou os estudos ambientais e a caracterização do empreendimento.

Nos Capítulos III e IV são apresentadas a definição das áreas de influência e a análise de alternativas.

O Capítulo V, o mais extenso do EIA, traz os diagnósticos dos meios físico, biótico e socioeconômico. Este Capítulo é complementado por mapas apresentados nos anexos e pela Análise Ambiental Integrada, apresentada no Anexo 26 e encadernada isoladamente dos demais anexos, de forma a facilitar a leitura desta



Análise que oferece uma visão geral de todo o traçado sob a ótica dos três meios estudados.

Os Capítulos VI e VII trazem a identificação e avaliação dos impactos ambientais e as medidas mitigadoras e programas ambientais para aumentar a viabilidade do empreendimento proposto.

A partir de então são apresentados os Capítulos finais do EIA: Conclusões, Bibliografia, Glossário e Equipe Técnica.

Nos anexos são apresentados diversos documentos e informações fundamentais para o entendimento do EIA, tais como cópias de documentos, legislação pertinente, Cartas Temáticas, informações sobre os processos relativos a atividades minerárias e outros.